



Município de

BOM PRINCIPIO

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

1. Apresentação:

1.1 Objetivos do plano e sua importância para o desenvolvimento do município

O presente documento tem como objetivo estabelecer o Plano Municipal de Turismo, definindo diretrizes, objetivos e ações voltadas ao fortalecimento do turismo como instrumento de desenvolvimento econômico, social e cultural do município.

O plano busca orientar a atuação do poder público e de seus parceiros, promovendo a valorização da identidade local, dos atrativos turísticos, dos eventos e das potencialidades existentes, contribuindo para a geração de renda, o estímulo ao empreendedorismo e a melhoria da qualidade de vida da população.

A elaboração do Plano Municipal de Turismo baseou-se em levantamento de informações técnicas, dados institucionais do município e análise da realidade local, com foco em um planejamento integrado, viável e alinhado às necessidades do território.

Este plano está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que compõem a Agenda 2030. Os ODS orientam ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, equilibrando as dimensões econômica, social e ambiental, incentivando práticas responsáveis, inclusivas e de longo prazo no desenvolvimento do turismo municipal.

Figura 1: Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Organização das Nações Unidas(ONU)

2. Metodologia:

2.1 Forma de elaboração do plano e fontes utilizadas

A elaboração do Plano Municipal de Turismo de Bom Princípio teve como base o plano anterior, utilizado como documento norteador, permitindo a atualização de informações, diretrizes e ações conforme a realidade atual do município. O processo foi construído de forma participativa, a partir de debates, questionamentos e contribuições levantadas durante as reuniões do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

Também foram considerados os posicionamentos, estratégias e orientações discutidos nas reuniões da Governança do Turismo, fortalecendo o alinhamento com as diretrizes regionais e estaduais. Além disso, foram ouvidos empreendedores dos setores turístico, alimentício e de hospedagem do município, cujas percepções e experiências contribuíram para a identificação de demandas, oportunidades e prioridades para o desenvolvimento do turismo local.

Essa metodologia garantiu um planejamento integrado, participativo e alinhado à realidade de Bom Princípio, fortalecendo o turismo como vetor de desenvolvimento econômico e cultural.

3. Caracterização do Município:

3.1 Localização e contexto regional; Breve histórico; Dados gerais do município.

3.1.1 Localização e Contexto Regional

O município de Bom Princípio está localizado no Estado do Rio Grande do Sul, integrando a Região do Vale do Rio Caí, com inserção na Mesorregião Metropolitana de Porto Alegre e Microrregião de Montenegro.

Sua posição geográfica é estratégica, situando-se entre Porto Alegre e a Serra Gaúcha, favorecendo a integração regional, o deslocamento de visitantes e o desenvolvimento de atividades econômicas, culturais e turísticas.

O município é reconhecido regionalmente como a “Terra do Moranguinho” e “Capital Estadual do Moranguinho”, identidade que reforça seu potencial turístico ligado à agricultura, gastronomia e eventos temáticos.

3.1.2 Breve Histórico

Bom Princípio foi emancipado em 12 de maio de 1982, sendo considerado um município jovem. Sua formação está ligada à colonização alemã, que deixou marcas significativas na cultura, na arquitetura, nas tradições e no modo de vida da população local.

O primeiro nome atribuído à localidade foi Serraria, por volta de 1814. Posteriormente, com a chegada do imigrante alemão João Guilherme Winter, a região passou a ser conhecida como Winterschneiss (Picada do Winter). O nome Bom Princípio foi adotado em 1853, conferindo identidade em língua portuguesa à localidade.

A história do município também está fortemente relacionada à religiosidade, à agricultura familiar e à valorização comunitária, aspectos que seguem presentes e constituem importantes elementos para o desenvolvimento do turismo cultural e rural.

Quadro 1 - Dados Demográficos e Socioeconômicos

Indicador	Informação
População Estimada	13.142 habitantes (IBGE - 2022)
Gentílico	Bom-Principiense
PIB per capita	R\$ 47.015,72

IDHM	0,746
Orçamento Municipal (2025)	R\$111.5000,00
Orçamento Municipal (2026)	R\$139.000,000

Quadro 2 - Área e Localização

Indicador	Informação
Área Territorial	90,023 km² (IBGE – 2024)
Distância da Capital (Porto Alegre)	76km
Município Limítrofes	Tupandi São Vendelino São Sebastião do Caí Feliz Barão Harmonia

Quadro 3 - Características Físicas e Geográficas

Indicador	Informação
Unidade Federativa	Rio Grande do Sul
Mesorregião	Metropolitana de Porto Alegre
Microrregião	Montenegro
Latitude	29° 29' 20" S
Longitude	51° 21' 10" O
Altitude Média	37m
Clima	Temperado

4. Governança do Turismo: Estrutura administrativa do turismo

Atualmente, o Município de Bom Princípio não possui uma secretaria específica de turismo. As atividades relacionadas ao setor turístico são desenvolvidas por uma pessoa designada, que se dedica às funções do turismo no município, estando o setor vinculado à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo.

O atendimento às demandas do turismo ocorre de forma integrada às demais áreas da secretaria, contando com um profissional designado que se dedica às atividades do setor turístico no município.

No momento, não há estrutura administrativa, orçamento ou equipe exclusiva destinada ao turismo. Ainda assim, as ações desenvolvidas buscam a organização, o fortalecimento e a promoção do turismo local, de acordo com as possibilidades institucionais existentes.

Responsável: Secretária Márcia Regina Zamberlan Rhoden

Endereço: Rua São Pedro Canísio, nº21, Centro

Telefone: (51) 3634-8100

Quadro 4 - Horário de Atendimento

Dia da Semana	Horário
Segunda-feira a Quinta-feira	8h as 12h e 13h as 17h e 30min
Sexta-feira	7h às 13h

5. Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo de Bom Princípio (Comtur) foi criado em 14 de novembro de 2013, pela Lei Municipal nº 2044.

O órgão colegiado, consultivo, deliberativo e de assessoramento governamental tem como finalidade auxiliar a Administração Pública Municipal na orientação, planejamento, interpretação e julgamento de matéria de sua competência, ficando vinculado ao Gabinete do Prefeito.

A Lei nº 2544, de 23 de maio de 2017, altera os membros do Comtur, que passa a ser composto por dez membros, sendo:

I – 04 (quatro) representantes do Município, a saber:

- a) Secretaria Municipal da Administração e Finanças;
- b) Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Desporto e Turismo;
- c) Secretaria Municipal da Agricultura e do Meio Ambiente;
- d) Representante do Gabinete do Prefeito.

II – 04 (quatro) representantes da sociedade civil organizada, a saber:

- a) Representante das Entidades Culturais;
- b) Associação Comercial e Industrial do Município de Bom Princípio – ACI;
- c) Representante da Rota Sabores e Saberes, do Município de Bom Princípio;
- d) Representante da Comunidade.

III – 01 (um) representante do Poder Legislativo.

IV – 01 (um) representante da Emater/Ascar.

Atualmente, as reuniões do Comtur não são periódicas.

Fundo Municipal de Turismo

No momento, não há Fundo Municipal de Turismo em Bom Princípio.

6. Diretrizes Gerais do Turismo

6.1 Turismo no Rio Grande do Sul: Análise do cenário atual, perspectivas e tendências do turismo estadual

O Rio Grande do Sul (RS) vem se consolidando como um dos mais relevantes destinos turísticos do Brasil, graças à sua diversidade territorial — que abrange as regiões serranas, os vales (inclusive o Vale do Caí) e a proximidade com a Região Metropolitana de Porto Alegre — e à sua forte capacidade de recuperação pós-crises, como as enchentes registradas em 2024.

6.1.2 Situação Atual e Dynamics do Turismo Internacional

Segundo a Embratur, entre janeiro e outubro de 2025 o RS recebeu 1.332.077 turistas estrangeiros, o que representa um crescimento de 84,1% em comparação com o mesmo período de 2024.

Já em dados acumulados até setembro, esse incremento atinge 91,9% frente ao ano anterior. No primeiro semestre de 2025, o estado registrou 1.205.730 chegadas internacionais, segundo a mesma fonte, evidenciando uma recuperação acelerada.

De acordo com a Secretaria de Turismo do RS (Setur-RS), nos cinco primeiros meses de 2025 o estado já havia recebido 1,17 milhão de visitantes internacionais, o que configura um crescimento de 94,5% em relação a janeiro–maio de 2024. Parte desse fluxo é explicada pela proximidade com países vizinhos: os argentinos são o principal grupo emissor, seguido por uruguaios e chilenos. Além disso, a Região Sul (Brasil) — composta por RS, Paraná e Santa Catarina — registrou, nos primeiros cinco meses de 2025, um crescimento de 65,43% no

turismo internacional. Entre esses estados, o RS apresentou o maior aumento proporcional, reforçando sua posição estratégica como porta de entrada.

6.1.3 Formalização e Regulamentação: O Papel do Cadastur

A formalização dos prestadores turísticos é uma tendência crescente e estratégica para consolidar o setor no RS. A Setur-RS, em cooperação com o Ministério do Turismo, renovou um Termo de Cooperação Técnica para facilitar o cadastro no Cadastur, sistema nacional de registro de prestadores de serviços turísticos. De acordo com esse acordo, o Rio Grande do Sul possui mais de 20 mil prestadores cadastrados no Cadastur, distribuídos por praticamente todos os municípios gaúchos: 98,6% deles têm agentes turísticos ativos. Esse dado mostra não apenas a abrangência dos serviços oferecidos, mas também o esforço institucional para formalizar a cadeia turística.

No âmbito nacional, o Cadastur atingiu 180.049 registros até julho de 2025, um aumento de 8,2% em relação ao primeiro semestre de 2024. Segundo reportagens especializadas, esse crescimento reflete uma forte tendência de profissionalização: muitos empresários do setor buscam o Cadastur para ter acesso a linhas de crédito, incentivos fiscais e programas de qualificação.

6.1.4. Dados Econômicos e de Desempenho do Turismo no RS

Em sua Síntese de 2023, a Setur-RS aponta que o faturamento das atividades turísticas (hospedagem, alimentação, transportes, agências etc.) alcançou R\$ 20,1 bilhões no estado entre janeiro e novembro. Isso evidencia a relevância econômica do turismo para a matriz produtiva gaúcha.

Além disso, o RS recebeu mais de 1 milhão de turistas estrangeiros em 2023, conforme indica a mesma síntese — demonstrando que o estado já vinha consolidando sua atratividade internacional bem antes do boom de 2025.

6.1.5 Tendências e Perspectivas (2025-2029)

A partir dos dados atuais, algumas tendências para os próximos anos podem ser projetadas:

1. Expansão contínua do mercado internacional: o forte crescimento em 2025 sugere que o RS continuará atraindo turistas de países vizinhos, especialmente se mantiver políticas de promoção, conectividade aérea e rodoviária.

2. Fortalecimento da formalização: com mais prestadores se cadastrando no Cadastur, espera-se uma melhoria na qualidade dos serviços, maior segurança jurídica e mais acesso a financiamento (ex: linhas de crédito do MTur).
3. Turismo sustentável e resiliente: considerando os desafios climáticos enfrentados recentemente, há uma tendência de investimento sistemático em infraestrutura resiliente (sinalização, acessos, gestão de riscos) e em práticas de turismo sustentável.
4. Experiências regionais integradas: a interligação de rotas entre a Serra Gaúcha, os Vales (como o Vale do Caí) e a capital pode se consolidar como produto turístico estratégico, combinando enoturismo, cultura germânica, agroturismo e turismo rural.
5. Digitalização e turismo de nicho: deve haver crescimento de experiências personalizadas, uso intensivo de ferramentas digitais (reservas, marketing, storytelling) e valorização de segmentos de nicho (gastronomia, natureza, cultura local).

6.1.6. Contribuições e Desafios para o Desenvolvimento Territorial

O turismo no RS representa um vetor importante de desenvolvimento econômico, social e territorial. A formalização via Cadastur fortalece a governança local e melhora a estrutura institucional. Ao mesmo tempo, a diversificação da oferta turística ajudará a distribuir os benefícios do turismo por regiões menos tradicionais, como vales e pequenas cidades rurais.

No entanto, alguns desafios persistem: garantir que o crescimento de visitantes não sobrecarregue a infraestrutura local, assegurar que os prestadores menores (pousadas, guias, produtores rurais) se beneficiem da formalização e manter um equilíbrio entre a promoção do turismo e a preservação cultural e ambiental.

7. Conclusão

Em síntese, o Rio Grande do Sul vive um momento favorável para o turismo: seus números internacionais explodiram em 2025, sua formalização via Cadastur avança de forma significativa e sua economia turística já movimenta bilhões. Se bem articuladas, suas políticas de promoção, integração regional e sustentabilidade têm potencial para consolidar o estado como um destino estratégico para os próximos anos, especialmente entre 2025 e 2029.

7.1 O Protagonismo de Bom Princípio no Turismo Regional: Identidade cultural, posicionamento estratégico e a força da Festa do Moranguinho

Bom Princípio, pequeno e charmoso município no Vale do Caí, é muito mais do que a “Terra do Moranguinho” — é um símbolo de tradição, comunidade, pertencimento e sucesso no turismo regional. Situado no Rio Grande do Sul, entre a Serra Gaúcha e a Capital, Porto Alegre, o município viu sua festa mais icônica, a Festa Nacional do Moranguinho alcançar, em 2025, resultados históricos que reafirmam seu impacto econômico e simbólico. Em 2026, o evento celebra os 40 anos de sua primeira edição, marco que reforça uma trajetória contínua de crescimento, profissionalização e visibilidade. Ao longo dessas quatro décadas, a festa se consolidou como uma das maiores celebrações temáticas do estado, ampliando seu público, diversificando atrações e fortalecendo sua importância no calendário gaúcho de eventos.

Ao longo de sua 21ª edição, a festa bateu recorde de público: aproximadamente 265 mil visitantes passaram pelo Parque Municipal, superando de longe a expectativa inicial de 180 mil pessoas. Esse número não é apenas uma estatística: representa a força da comunidade local, o carinho dos visitantes e o papel central do evento na visibilidade de Bom Princípio.

Um dos momentos mais marcantes desta edição foi o voo do primeiro balão em formato de morango do Brasil, durante a festa, um símbolo que reforça a identidade moranguinha de Bom Princípio, literalmente colorindo o céu.

Além do sucesso de público, a festa revela sua robustez institucional e turística. Embora apenas 15 empreendimentos do município estejam oficialmente cadastrados no Cadastur, a realidade local vai muito além: estima-se que mais de 100 empresas no município participam direta ou indiretamente da cadeia turística ligada à festa — hospedagem, comida, transporte e comércio local são fortemente impactados pelo evento.

Esse crescimento e profissionalização recebem destaque até nas instâncias estaduais: o secretário de Turismo do RS, Ronaldo Santini, afirmou em um seminário durante a festa que eventos como a Festa do Moranguinho conectam tradição, produção agrícola (da agricultura familiar) e turismo, sendo um vetor estratégico de desenvolvimento para Bom Princípio e para a região.

O impacto econômico da festa é ainda mais profundo: segundo a organização, circulou mais de R\$ 7,9 milhões dentro do Parque durante os dias de evento, beneficiando comércio local, gastronomia, hospedagem e transporte. Além dos números expressivos de visitantes e da movimentação econômica, a festa também deixou um legado estrutural e organizacional importante para o município. A ampliação dos espaços de circulação, a melhoria dos serviços internos, o fortalecimento da profissionalização dos expositores e o destaque dado aos produtos locais consolidaram Bom Princípio como um destino preparado para receber grandes públicos. O evento reforçou a capacidade da cidade de organizar experiências de qualidade, ampliou a visibilidade dos empreendedores e estimulou investimentos que seguem impulsionando o turismo durante todo o ano.

O doce símbolo da festa também foi destaque: o “Morango do Amor”, feito artesanalmente por confeitarias locais, conquistou grande procura. Esse tipo de produção fortalece a identidade local e reforça a ligação entre agricultura familiar e o turismo gastronômico de Bom Princípio.

Em suma, Bom Princípio conseguiu transformar sua festa tradicional em um motor de desenvolvimento cultural e econômico. A Festa Nacional do Moranguinho não é apenas uma celebração: é uma estratégia de posicionamento turístico, de valorização da comunidade e de promoção da produção local. O sucesso de público, as inovações simbólicas (como o balão em forma de morango) e o envolvimento de dezenas de empreendimentos mostram que Bom Princípio está consolidando seu lugar no mapa turístico do Rio Grande do Sul — e que a “Terra do Morango” tem muito mais a oferecer do que apenas sabor.

7.2 Atrativos Turísticos Oficiais, Eventos do Calendário Municipal e Símbolos de Identidade de Bom Princípio

Este tópico apresenta a oferta turística oficial de Bom Princípio, considerando apenas os atrativos turísticos divulgados no site oficial da Prefeitura Municipal. A seleção garante informações atualizadas, confiáveis e alinhadas aos canais institucionais do município. Os atrativos listados representam os principais pontos turísticos reconhecidos oficialmente, destacando a identidade cultural, histórica e paisagística de Bom Princípio e seu potencial para o turismo regional. Todas as informações e imagens utilizadas neste tópico foram retiradas do site oficial da Prefeitura Municipal de Bom Princípio.

MORANGÃO: *Situada na entrada da cidade, é uma das referências visuais da Capital Estadual do Moranguinho.*



CENTRO ADMINISTRATIVO DE BOM PRINCÍPIO: Localizado na Av. Guilherme Winter, número 65 no Centro de Bom Princípio, abriga a Prefeitura Municipal e a Câmara de Vereadores.



PARQUE MUNICIPAL: O Parque Municipal de Bom Princípio, conhecido pelo Morangão, abrange diversas funcionalidades do município e sedia as principais festividades da região. O Parque, de fácil acesso, é um espaço de convivência e prática de esportes.
Endereço: Rua Celestino Volkweis, Centro, Bom Princípio.



CENTRO EDUCACIONAL MARISTA DE BOM PRINCÍPIO: O CEMM é um espaço dedicado à formação, espiritualidade e preservação da memória marista. Localizado em um prédio histórico de 1903, em meio à natureza, oferece infraestrutura completa para eventos como retiros, seminários, cursos e confraternizações, com capacidade para até 80 pessoas em atividades gerais e 45 em hospedagem.

Antigo Juvenato Sagrado Coração de Jesus, o local foi revitalizado em 2025 e passou a abrigar oficialmente o CEMM, criado em 2015 para promover o legado de São Marcelino Champagnat. Através da preservação de acervos e do patrimônio espiritual, o centro valoriza a história marista e sua missão educativa no Brasil. Visitação gratuita, de segunda a sexta, com agendamento. Mais informações: <http://www.legadomarista.org.br>



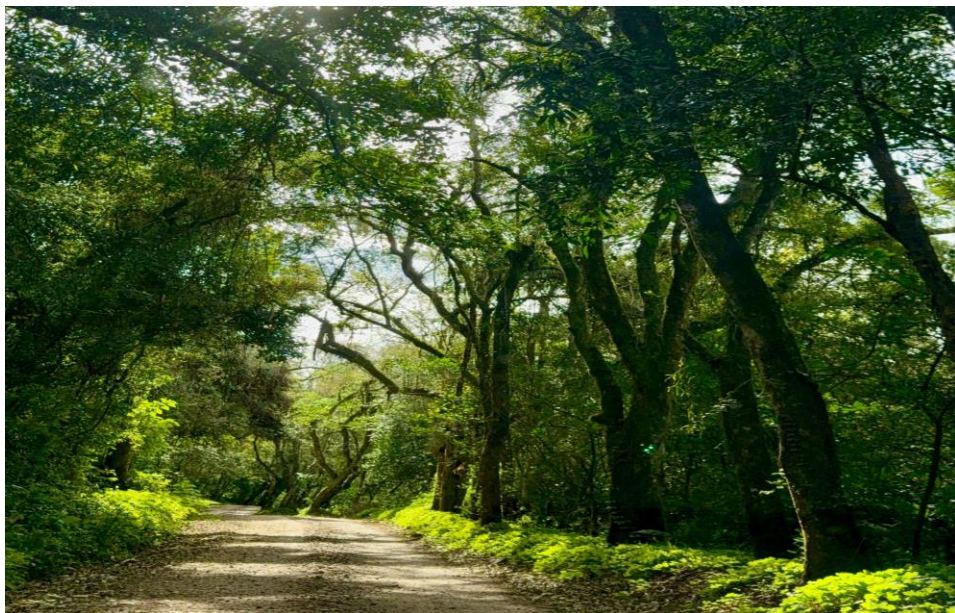
IGREJA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO: A Igreja Matriz Nossa Senhora da Purificação foi construída em estilo neogótico, teve sua edificação iniciada em 1871 e foi dedicada a Nossa Senhora da Purificação. Erguida com paredes de pedra, a estrutura principal e a torre foram concluídas antes de 1893. Os belíssimos altares de madeira foram entalhados à mão pelo artesão Miguel Flach, enquanto as vidraças coloridas, que hoje encantam fiéis e visitantes, vieram da Boêmia (atual República Tcheca).

Em 1898, o templo foi solenemente consagrado ao culto divino pelo bispo de Porto Alegre, reforçando seu papel central na vida religiosa da comunidade. Entre 1908 e 1910, o artista Ferdinand Schlatter, natural de Lindau, na Alemanha, decorou o interior da igreja com pinturas murais em estilo neogótico germânico, retratando cenas bíblicas com grande riqueza de detalhes. Junto às imagens, é possível ler trechos das escrituras em alemão, mantendo viva a língua e a fé dos imigrantes que fundaram o município.

A beleza do templo foi ampliada com a chegada, na década de 1920, de um órgão de tubos importado da Alemanha. Até hoje ele enriquece as celebrações litúrgicas com sua sonoridade solene. Mais do que um edifício religioso, a Matriz de Bom Princípio representa um patrimônio espiritual, histórico e cultural da imigração alemã no Vale do Caí.



TÚNEL VERDE: Localizado na comunidade de Bela Vista, o Túnel Verde é um verdadeiro refúgio natural. As copas das árvores se unem sobre a estrada, formando uma bela galeria de sombra e frescor. O local é ideal para caminhadas e para quem busca tranquilidade ao ar livre, cercado pelo verde e pelo canto dos pássaros. O Túnel Verde proporciona uma experiência simples e encantadora. É um convite para desacelerar e aproveitar a paisagem natural que só o interior pode oferecer.

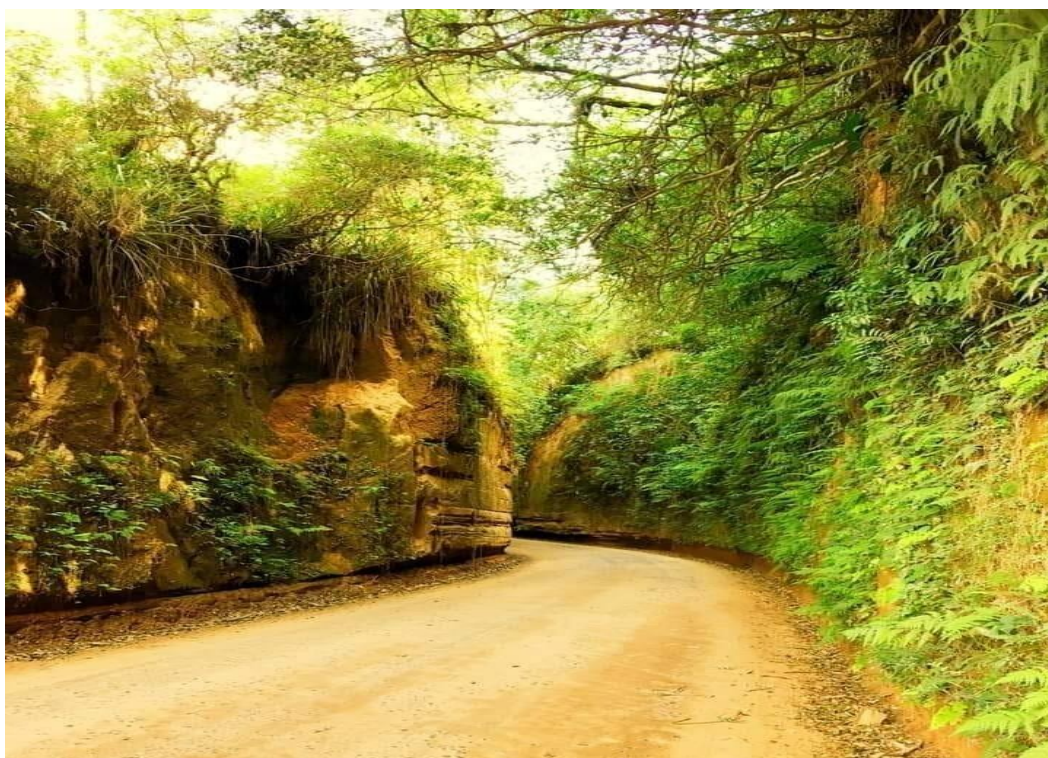


AVENIDA EMANCIPAÇÃO: O antigo traçado da RS-122, hoje Avenida Emancipação, foi completamente revitalizado para se tornar muito mais que uma via de circulação. No coração da cidade, o espaço conta com jardins planejados, iluminação, bancos ao longo do percurso, calçadas acessíveis, ciclovia e pontos com água quente, perfeitos para um chimarrão entre amigos. Um dos destaques é o mirante com vista direta para o Morangão, o grande símbolo da Terra do Moranguinho, na entrada do Parque Municipal. O ambiente reforça a identidade local e proporciona um cenário ideal para fotos e momentos de contemplação.



PAREDÃO: Localizado no interior, é uma formação rochosa singular, conhecida por seu vão de pedra natural que acompanha o traçado da estrada do Passo Selbach, em direção ao Morro São Pedro.

Além de sua beleza rústica, o local carrega valor histórico. Ele é citado na obra *As Vítimas do Bugre*, do padre Matias José Gansweidt, que relata episódios por volta de 1850, quando o personagem real Luís Bugre teria passado pelo "vão de pedras", às margens do Rio Caí, durante uma fuga. Com seu paredão de pedra coberto de vegetação e o rio ao lado, o lugar forma uma paisagem tranquila e bucólica. Um grande rochedo junto ao Caí é usado como ponto de observação — e, às vezes, por quem se arrisca a saltar nas águas, apesar dos perigos naturais que exigem atenção.



CASA SELBACH: É um antigo sobrado localizado em frente à Igreja Matriz. Ao longo dos anos, teve muitos usos: moradia, hotel, espaço de festas, rodoviária, posto de gasolina, central telefônica e cartório. Atualmente, restaurado, com apoio de empresas locais e por meio da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), o espaço é um centro cultural e sede de grupos culturais do município.



SEMINÁRIO SÃO JOÃO MARIA VIANNEY: É um lugar especial onde jovens se preparam para a vida religiosa. O prédio, que antes abrigava o Colégio Santa Theresa, foi reformado em 1948 pelos padres seculares. Por muitos anos funcionou em regime de internato, com escola própria. Hoje, os seminaristas moram no local e estudam na escola de ensino médio de Bom Princípio. O espaço também é usado para retiros e formações. Mesmo com as mudanças, o seminário continua sendo um ambiente de fé, estudo e convivência.



PÓRTICO BOM PRINCÍPIO: Às margens da RS-122, o pórtico de entrada de Bom Princípio dá as boas-vindas a quem chega à cidade. Com um letreiro vermelho vibrante que destaca o nome do município, o monumento traz em evidência o morango, fruta-símbolo que representa a força da agricultura local e a identidade cultural de quem vive aqui. Mais do que um ponto de passagem, o pórtico é um cartão-postal e local clássico para fotos, marcando o início da experiência em um município acolhedor, conhecido como a Terra do Moranguinho.



Além dos atrativos permanentes, o município conta com eventos oficiais que integram o calendário municipal e desempenham papel estratégico na dinamização do turismo. A seguir, cada evento é apresentado individualmente, com uma breve descrição de sua proposta, características e importância para o município, bem como imagens representativas que auxiliam na compreensão de sua dimensão cultural e turística.

As imagens utilizadas neste tópico foram retiradas do site oficial da Festa do Moranguinho e dos perfis oficiais no Instagram dos demais eventos, garantindo a utilização de material institucional e alinhado às fontes oficiais de divulgação.

FESTA NACIONAL DO MORANGUINHO: A Festa Nacional do Moranguinho é uma das festividades mais conhecidas do Rio Grande do Sul. Realizada a cada dois anos, ela reúne aproximadamente cem mil pessoas interessadas em se divertir e degustar os melhores morangos in natura ou em seus derivados. Com uma ampla programação cultural, reúne shows de artistas nacionais, regionais e locais, corais, orquestras, atrações alemães e gauchescas, uma feira industrial e comercial com mais de 130 estandes.

A Festa Nacional do Moranguinho acontece no Parque Municipal de Bom Princípio, que é muito conhecido pelo "Morangão". <https://www.festadomoranguinho.com.br/>

A próxima edição irá ocorrer em setembro de 2027.



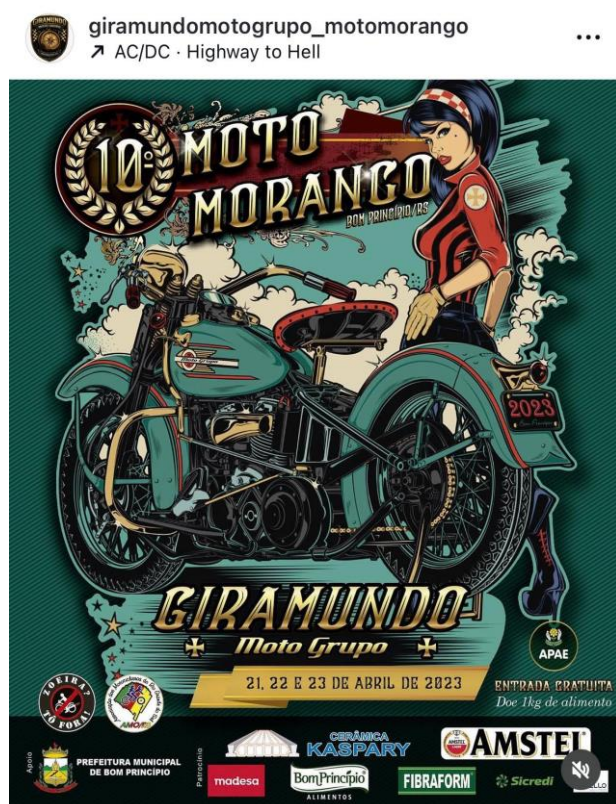
CONSTRUMÓVEL: A Construmóvel é uma Feira de Materiais e Serviços para Construção Civil que acontece a cada dois anos, paralelamente à Festa Nacional do Moranguinho. A próxima edição não tem data definida.



MOTO MORANGO: O Moto Morango é um Encontro Nacional de Motociclistas. O encontro é realizado no Parque Municipal, no centro da cidade de Bom Princípio.

Este evento conta com shows, manobras radicais, acampamento, venda de acessórios para motociclistas, alimentação, delícias do morango e muito mais!

A próxima edição irá ocorrer em outubro de 2026.



Os símbolos do município de Bom Princípio expressam sua identidade, cultura e modo de vida. A flor Alegria-de-Jardim representa o cuidado, a beleza e o acolhimento presentes na comunidade. O morango, fruto que se tornou referência local, simboliza o trabalho, a produção agrícola e a força dos eventos que projetam o município regionalmente. Já o ipê, árvore símbolo, traduz resistência, renovação e o compromisso com a preservação ambiental. Juntos, esses elementos fortalecem a imagem de Bom Princípio como um município vibrante, organizado e conectado às suas raízes. Todas as informações e imagens utilizadas neste tópico foram retiradas do site oficial da Prefeitura Municipal de Bom Princípio.

FLOR: ALEGRIA DE JARDIM - A flor Alegria do Jardim foi escolhida como flor símbolo em 1989, após uma gincana realizada na 2ª Festa Nacional do Moranguinho. De fácil cultivo, bem adaptada à região e com flores em tons vibrantes — como vermelho, rosa, branco e lilás —, ela representa a simplicidade e a delicadeza da flora local, além de atrair beija-flores e borboletas.



FRUTA: MORANGO

O morango, por sua vez, é muito mais que uma fruta: é sinônimo de festa, sabor e tradição. Sua importância vai além da agricultura — ele movimenta a economia local, gera empregos e celebrações. Prova disso é a Festa Nacional do Moranguinho, que em setembro de 2025 chegou a sua 21ª edição, consolidando-se como o maior evento cultural e turístico de Bom Princípio.



ÁRVORE: IPÊ

O ipê, com sua floração exuberante em tons de amarelo, rosa e roxo, transforma a paisagem durante a primavera, encantando moradores e visitantes. Presente em escolas, praças e em eventos como a Festa Nacional do Moranguinho, esta árvore foi oficialmente reconhecida como símbolo do município por seu valor paisagístico e afetivo.



8. Plano de Ações

8.1. Organização do Setor e Governança

O que fazer	Responsáveis	Prazo	Prioridade	Recursos
Revisar e atualizar a Lei de Criação do COMTUR	Prefeitura COMTUR	Curto prazo	Alta	Próprios
Tornar o Plano Municipal de Turismo (2026) Lei	Prefeitura COMTUR Câmara	Curto prazo	Alta	Próprios
Reestruturar a Lei do Plano Municipal de Turismo com vigência por período indeterminado	Prefeitura COMTUR Câmara	Curto Prazo	Alta	Próprios
Incentivar a criação da Associação de Empreend. Turísticos	Prefeitura COMTUR	Médio Prazo	Alta	Parcerias
Buscar e ampliar o orçamento destinado ao Turismo	Prefeitura	Curto Prazo	Alta	Próprios
Elaborar um projeto estruturante para qualificar e fortalecer a infraestrutura	Prefeitura COMTUR	Curto Prazo	Média	Próprios

turística do município				
Avaliar o Plano Plurianual (PPA) e, propor emendas para garantir a inclusão das ações previstas neste Plano	Prefeitura COMTUR	Curto Prazo	Média	Próprios
Promover a organização, a acessibilidade e a valorização dos atrativos locais, qualificando a experiência dos visitantes	Prefeitura	Médio Prazo	Média	Próprios

8.2. Infraestrutura Turística

O que fazer	Responsáveis	Prazo	Prioridade	Recursos
Implantar sinalização turística	Prefeitura COMTUR	Médio prazo	Alta	Parcerias
Avaliar acessos e estacionamento dos atrativos	Prefeitura	Médio prazo	Média	Próprios
Garantir acessibilidade e qualidade nos atrativos e serviços	Prefeitura COMTUR Empreend.	Médio Prazo	Alta	Próprios e / ou parcerias

8.3. Produtos e Experiências Turísticas

O que fazer	Responsáveis	Prazo	Prioridade	Recursos
Organizar a oferta turística municipal	Prefeitura COMTUR	Médio prazo	Alta	Próprios
Criar Rota Turística Municipal	Prefeitura COMTUR	Médio prazo	Alta	Parcerias
Estruturar a oferta turística e criar Rota Municipal com foco no turismo rural e gastronômico	Prefeitura COMTUR	Médio Prazo	Alta	PPP
Incentivar a criação da Associação de Turismo e fortalecer políticas públicas para o setor	Prefeitura COMTUR Empreendedor	Médio Prazo	Média	PPP
Desenvolver políticas públicas de incentivo à hospedagem e à promoção turística do município	Prefeitura COMTUR ACI /CDL	Médio Prazo	Alta	PPP
Valorizar a cultura do morango, fortalecendo a	Prefeitura EMATER STR	Permanente	Alta	PPP

produção e promovendo os produtores locais				
Estruturar e diversificar produtos turísticos locais.	Prefeitura COMTUR	Médio Prazo	Média	PPP

8.4. Eventos Turísticos

O que fazer	Responsáveis	Prazo	Prioridade	Recursos
Organizar calendário oficial de eventos	Prefeitura COMTUR	Curto prazo	Alta	Próprios
Participar de feiras e eventos regionais	Prefeitura COMTUR	Permanente	Média	Parcerias
Criar novos eventos estratégicos para atrair visitantes em diferentes épocas do ano.	Prefeitura COMTUR	Médio prazo	Média	PPP
Incentivar a participação da comunidade e empreendedores locais nos eventos.				

8.5. Cadastro e Qualificação

O que fazer	Responsáveis	Prazo	Prioridade	Recursos
Incentivar cadastro no Cadastur	Prefeitura COMTUR	Curto prazo	Alta	Próprios
Ampliar número de empreendimentos formalizados	Prefeitura COMTUR	Médio prazo	Alta	Próprios
Realizar cursos técnicos e visitas técnicas para formação de profissionais do turismo	Prefeitura COMTUR	Médio Prazo	Média	PPP
Promover cursos e capacitações para qualificar o setor turístico e fortalecer os eventos do município	Prefeitura COMTUR	Médio Prazo	Média	PPP
Realizar visitas técnicas a destinos consolidados para conhecer boas práticas no turismo	ACI / CDL SENAC COMTUR Prefeitura	Médio Prazo	Média	PPP

Envolver a imprensa local na divulgação dos avanços e resultados do turismo	Imprensa Prefeitura COMTUR	Médio Prazo	Média	PPP
Criar e produzir materiais promocionais, como folders e mapas turísticos do município	Prefeitura COMTUR	Médio Prazo	Média	PPP

8.6. Marketing e Posicionamento

O que fazer	Responsáveis	Prazo	Prioridade	Recursos
Atualizar informações turísticas no site da Prefeitura	Prefeitura COMTUR	Curto prazo	Alta	Próprios
Criar marca turística do município	Prefeitura COMTUR	Médio prazo	Alta	Próprios
Estabelecer parceria com a imprensa e influenciadores para promover o município como destino turístico	Prefeitura COMTUR	Médio Prazo Permanente	Média	Próprios PPP

Realizar pesquisas com turistas para identificar perfil, fluxo e motivação de viagem	Prefeitura COMTUR Universidades	Curto Prazo	Média	PPP
Sistematizar a coleta e análise de dados sobre o impacto do turismo no município.	Prefeitura COMTUR Universidades	Curto Prazo	Média	PPP

9. Monitoramento e Avaliação:

9.1 Acompanhamento e atualização do plano

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Turismo de Bom Princípio são fundamentais para garantir a efetividade das ações propostas e o alcance dos objetivos estabelecidos. Esse processo permitirá acompanhar a evolução do turismo no município, identificar avanços, ajustar estratégias e aprimorar continuamente as políticas públicas do setor.

O acompanhamento do Plano deverá ser realizado de forma contínua pelo Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da análise periódica das ações previstas, do cumprimento de prazos e da execução das prioridades definidas. As informações sobre o andamento das ações deverão ser registradas e debatidas em reuniões do Conselho, assegurando transparência e participação.

A avaliação do Plano poderá ser apoiada por instrumentos simples de coleta de dados, como registros de eventos, levantamentos de fluxo turístico, participação em ações promocionais e percepções dos visitantes e da comunidade. Esses dados auxiliarão na compreensão dos impactos do turismo no município e na tomada de decisões mais assertivas.

O Plano Municipal de Turismo deverá ser revisado e atualizado periodicamente, de modo a acompanhar as transformações do setor, as novas demandas do mercado turístico e as prioridades do município. A atualização garante que o Plano permaneça como um instrumento vivo de planejamento, capaz de orientar o desenvolvimento do turismo de forma integrada, responsável e alinhada à realidade local.

10. Considerações Finais

O Plano Municipal de Turismo de Bom Princípio consolida um processo construído de forma participativa, integrando poder público, iniciativa privada e comunidade, com o objetivo de orientar o desenvolvimento do turismo de maneira planejada, organizada e sustentável. O turismo é compreendido como uma atividade estratégica para diversificar a economia local, gerar oportunidades, fortalecer o empreendedorismo e valorizar a identidade do município.

Bom Princípio apresenta características que o qualificam como destino turístico, como sua identidade cultural, hospitalidade, eventos consolidados, produção agrícola e qualidade de vida. O fortalecimento do turismo no município passa, necessariamente, pela organização da oferta, pela qualificação dos serviços, pela ampliação dos empreendimentos turísticos, pela promoção do destino e pelo engajamento da comunidade local.

O Plano de Ações representa o eixo central deste planejamento, orientando as ações a serem desenvolvidas no curto, médio e longo prazo. Sua efetividade depende da continuidade do diálogo entre os setores envolvidos, da cooperação entre poder público e iniciativa privada e do comprometimento coletivo com a execução das ações propostas, sempre pautadas pelos princípios da governança, da transparência e da sustentabilidade.

10. Referências

BRAUN, Felipe Kuhn - História de Bom Princípio, São Leopoldo: Oikos, 2013.

FESTA NACIONAL DO MORANGUINHO. Festa Nacional do Moranguinho. Disponível em: <https://www.festadomoranguinho.com.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

HISTÓRIAS DO VALE DO CAÍ. Histórias do Vale do Caí. Disponível em: <https://historiasvalecai.blogspot.com/>. Acesso em: 25 maio 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM PRINCÍPIO. Bom Princípio – RS. Disponível em: <https://www.bomprincípio.rs.gov.br/>. Acesso em: 25 maio 2026.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Turismo. Disponível em: <https://setur.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 25 maio 2026.

STEFFEN, Alex e KLEIN, Renato. Bom Princípio – uma colônia exemplar, um modelo de município. São Sebastião do Caí: Fato Novo, 2005.

Vasco Alexandre Brandt
Prefeito Municipal

Secretária Mun. Educ. Cult. Desp. e Turismo
Márcia Regina Zamberlan Rhoden

Presidente do Conselho Municipal de Turismo
Luiz André Steffen

Assessora do Turismo
Amanda Rauber Winter